



## Trabalhos Científicos

**Título:** Principais Dúvidas Dos Pediatras Sobre Tuberculose Em Crianças E Adolescentes Apresentadas Em Congressos Brasileiros De Pedatria

**Autores:** ROSANA ALVES (EMESCAM); CLEMAX COUTO SANT'ANNA (IPPMG-UFRJ); SABRINA MARINI ARAUJO SAAR (UFES)

**Resumo:** Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) é uma das mais importantes doenças infecciosas do mundo. O Brasil é um dos 30 países com maior número absoluto de casos. A TB infantil é assunto de grande relevância e, por haver dificuldades por parte dos pediatras sobre a apresentação clínica, diagnóstico, tratamento da doença e da infecção latente, busca-se conhecer quais são estas dificuldades a persistência destas na atualidade, para promover meios de divulgação da informação. Métodos: Este trabalho consistiu em agrupar as perguntas mais frequentes dos pediatras em relação a TB na criança e no adolescente, realizadas em oito Congressos Brasileiros de Pediatria e Congressos Brasileiros de Pneumologia Pediátrica em um período de 12 anos, de 2003 a 2015. Resultados: Cerca de 200 perguntas foram anotadas pelos autores, onde 60% eram referentes ao diagnóstico na criança sintomática ou com infecção latente (ILTB); 10% relacionadas à vacina BCG; 10% relacionadas a Prova Tuberculínica e outros métodos diagnósticos; 10% sobre tratamento; 5% à abordagem do RN contato e 5% sobre cuidados de prevenção do Profissional de Saúde. Foram destacadas 25 perguntas frequentes que abordassem todos estes aspectos, tais como: “Como investigar TB?”; “Devemos realizar radiografia de tórax na investigação de contatos?”; “Como investigar e tratar ILTB?”; “O que fazer, se não houver cicatriz BCG?”; “O que é Teste Rápido Molecular?”; “O tratamento da TB mudou na criança?”; “O que fazer com o recém-nascido coabitante de bacilífero?”; “Como prevenir TB em Profissionais de Saúde?”. Conclusões: O padrão de dúvidas continuou o mesmo no decorrer dos 12 anos, mudando com surgimento de um novo teste diagnóstico e com a mudança do tratamento. As respostas foram organizadas em textos de fácil consulta, como um material didático que potencialize a atuação do profissional no combate a TB, visando reduzir os indicadores de morbimortalidade da doença nesta faixa etária.